



---

**DENGUE**  
E OUTRAS  
ARBOVIROSES

## ▶ Introdução

Os dados de dengue, chikungunya, e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 16 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 19/04/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 14 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 05/04/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 14/04/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

## ▶ Situação Epidemiológica

### Dengue

Nas SE 01 a 16 de 2025, foram notificados 1.051.311 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 517,7 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 76,1% no número de casos prováveis.

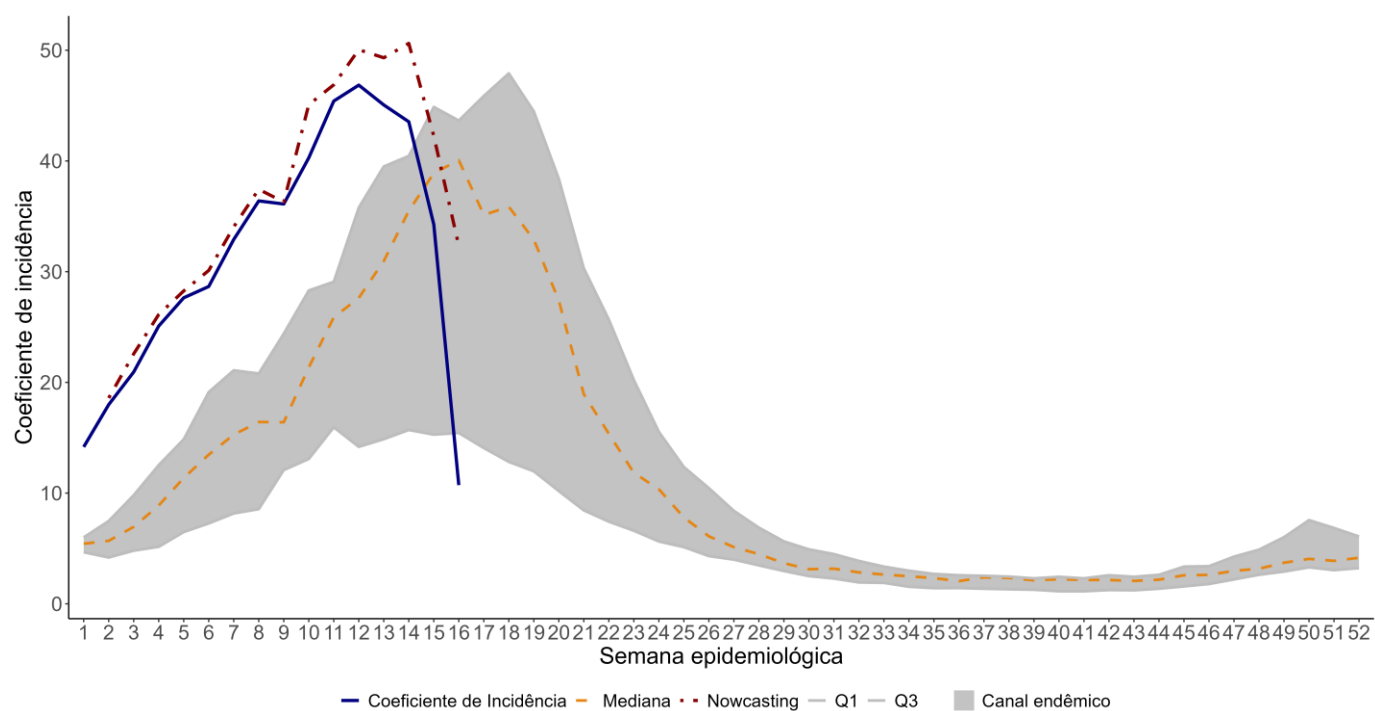
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), São Paulo, Acre, Paraná, Goiás e Mato Grosso apresentam as maiores incidências.

Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Foram confirmados 703 óbitos no período, e 714 estão em investigação, sendo a maior parte na região Sudeste.

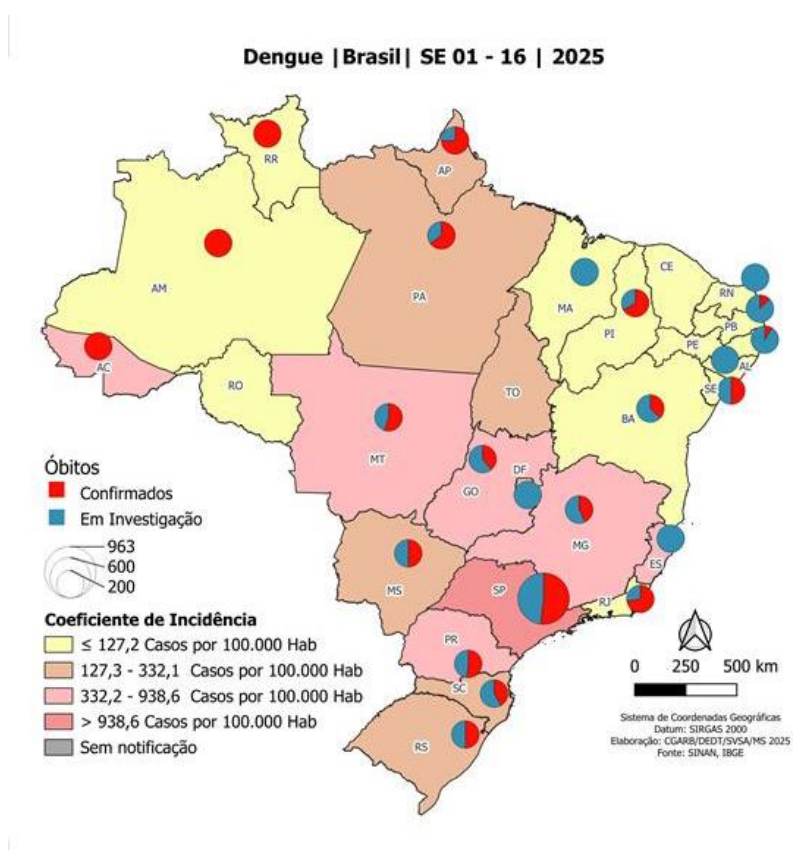
Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com predominância do DENV-2. Aumento da proporção de DENV-3 foi observada desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em duas amostras de Minas Gerais e três de São Paulo. Outras detecções de DENV-4 em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Roraima estão em análise.

O coeficiente de incidência de dengue no Brasil está abaixo do canal endêmico, conforme observado no diagrama de controle. A estimativa corrigida *nowcasting*<sup>1</sup> indica tendência de queda e retorno ao canal endêmico.

## Diagrama de controle<sup>2</sup>



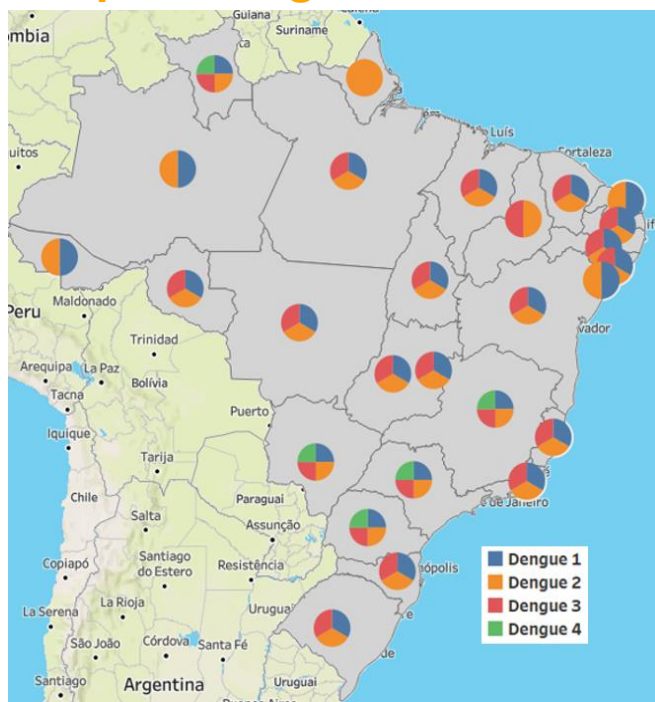
## Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 22/04/2025). Dados sujeitos a alteração.



## Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 16/2025



Fonte: GAL/CGLAB/SVSA/MS.

### Chikungunya

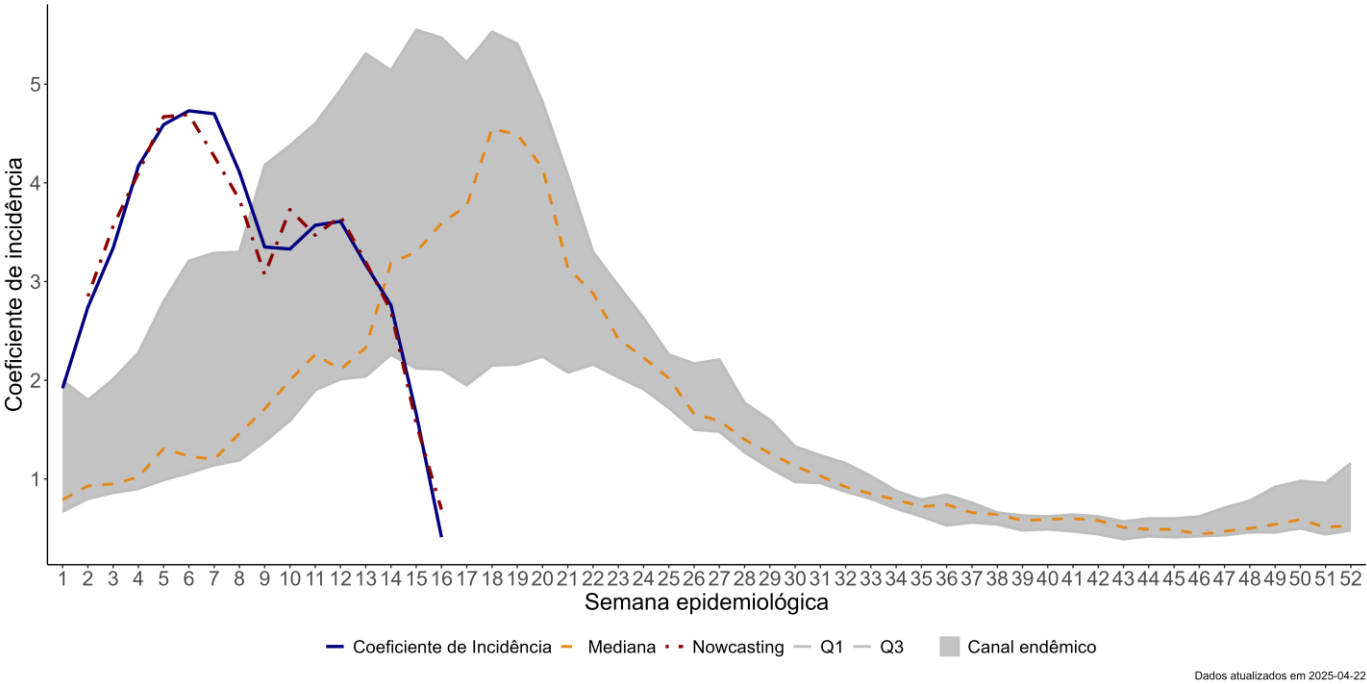
Nas SE 01 a 16 de 2025, foram notificados 72.442 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 35,7 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 62,2% no número de casos prováveis.

A Região Geográfica que apresenta o maior coeficientes de incidência é a Centro-Oeste, sendo as UFs, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul as com maior coeficiente de incidência. Também destaca-se Rondônia na Região Norte, com alto coeficiente de incidência.

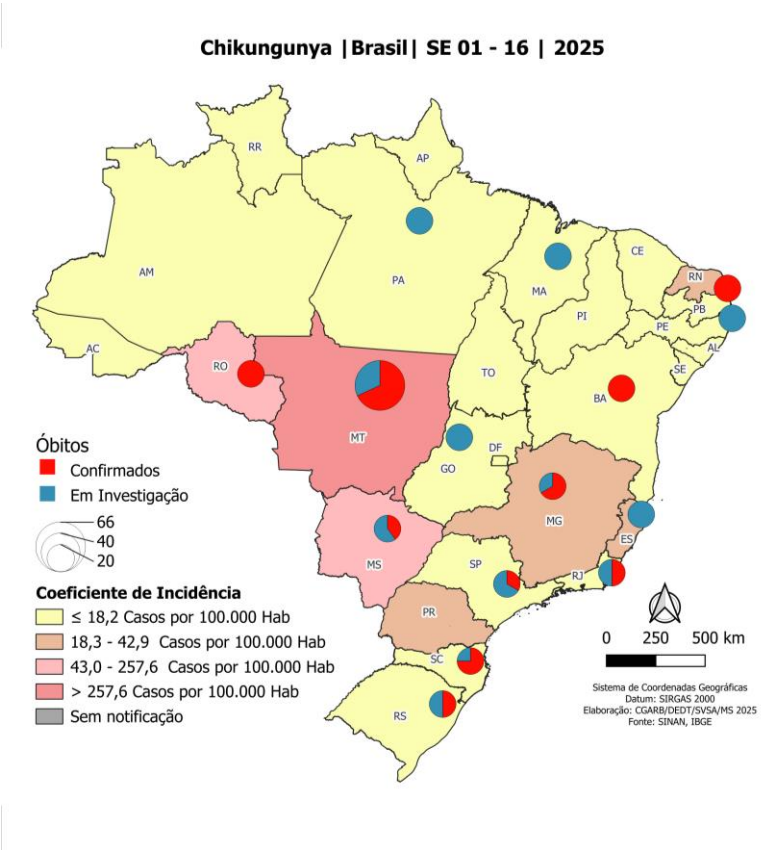
Foram confirmados 62 óbitos no período, sendo 45 no Mato Grosso. Encontram-se em investigação 50 óbitos até o momento, sendo 26 na região Centro-Oeste e 12 na Região Sudeste.

O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica, assim como a estimativa corrigida *nowcasting*.

Diagrama de controle



Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 22/04/2025). Dados sujeitos a alteração.



## Zika

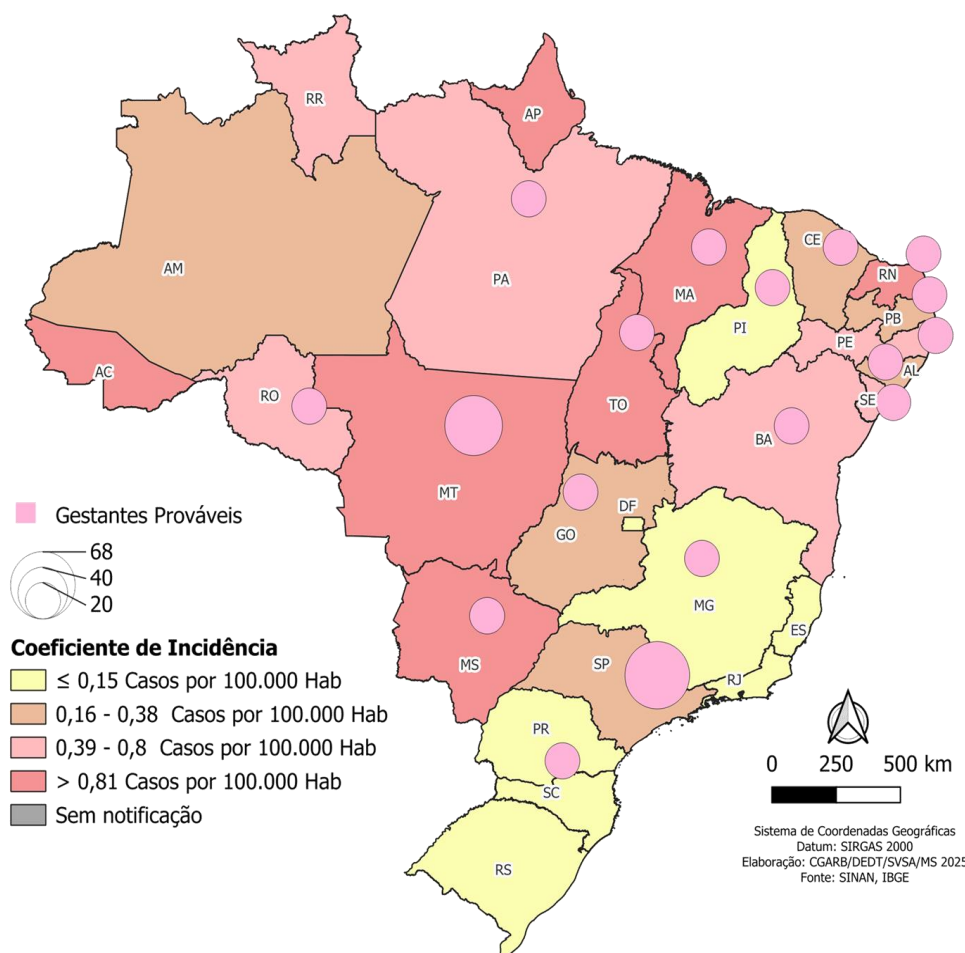
Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 14 de 2025, foram notificados 2.154 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 1,1 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 23,6%. Em relação às gestantes, 43 foram confirmadas e 155 permanecem em investigação. No mesmo período, foi notificado um óbito que se encontra em investigação.

A Região Centro-Oeste apresenta o maior coeficiente de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Acre em Mato Grosso.



### Incidência e gestantes

ZIKA | Brasil | SE 01 - 14 | 2025



<sup>1</sup> O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

<sup>2</sup> O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

## Dengue



**1.051.311** Casos prováveis

**17.622** Casos graves e com sinais de alarme



**703**  
ÓBITOS

**714** Óbitos em investigação

**4,0%** Letalidade<sup>1</sup>

**-76,1%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

## Chikungunya



**72.442** Casos prováveis



**62**  
ÓBITOS

**50** Óbitos em investigação

**0,1%** Letalidade<sup>2</sup>

**-62,2%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

## Zika



**2.154** Casos prováveis



**0**  
ÓBITOS

**1** Óbito em investigação



**43**  
GESTANTES CONFIRMADAS

**155** Em investigação

**-23,6%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

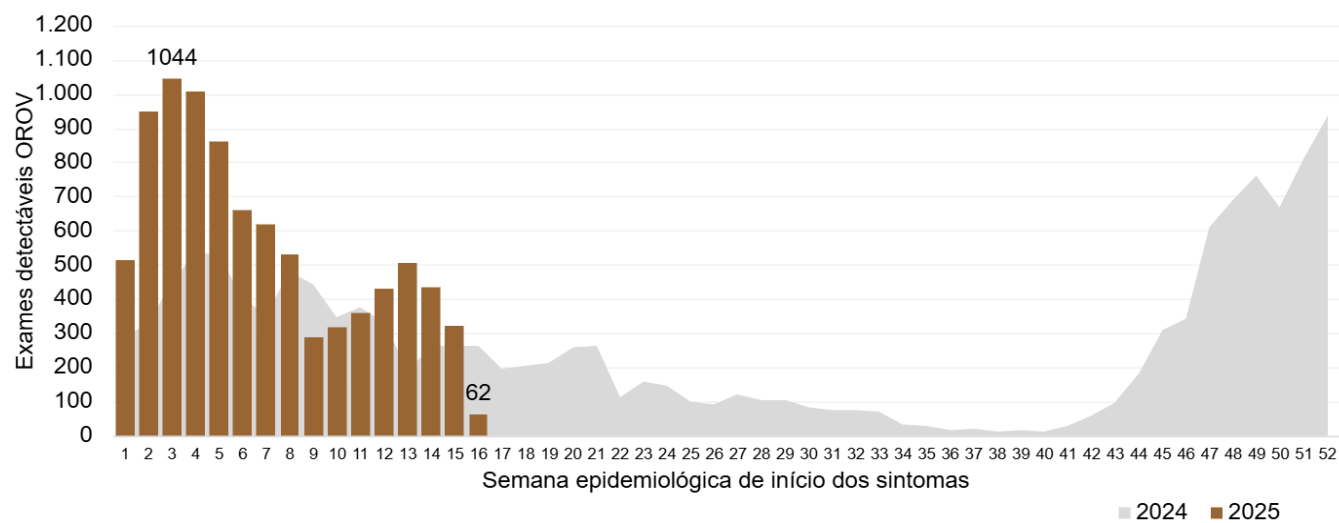
<sup>1</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

<sup>2</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

Oropouche

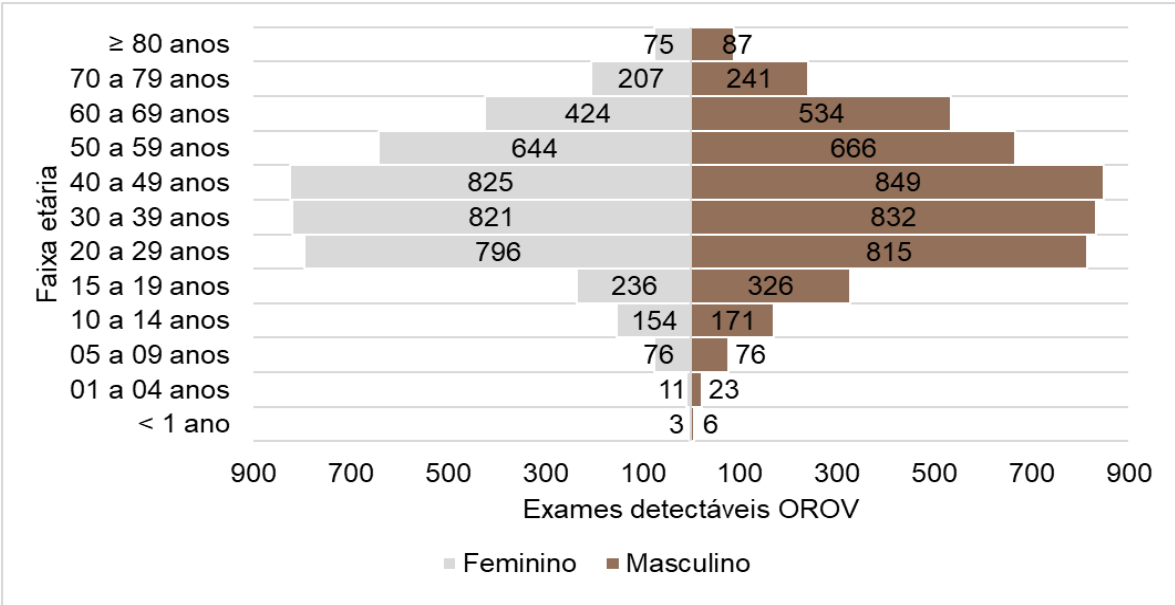
Entre as SE 01 e 16/2025, foram confirmados 8.901 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 52,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 5.825 casos. Até o momento, foram identificados dois óbito suspeitos de Oropouche em 2025, no Espírito Santo e em Pernambuco, com detecção do genoma viral em amostras de soro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,2% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 10 casos, sendo cinco no Rio de Janeiro, quatro no Espírito Santo\* e um na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



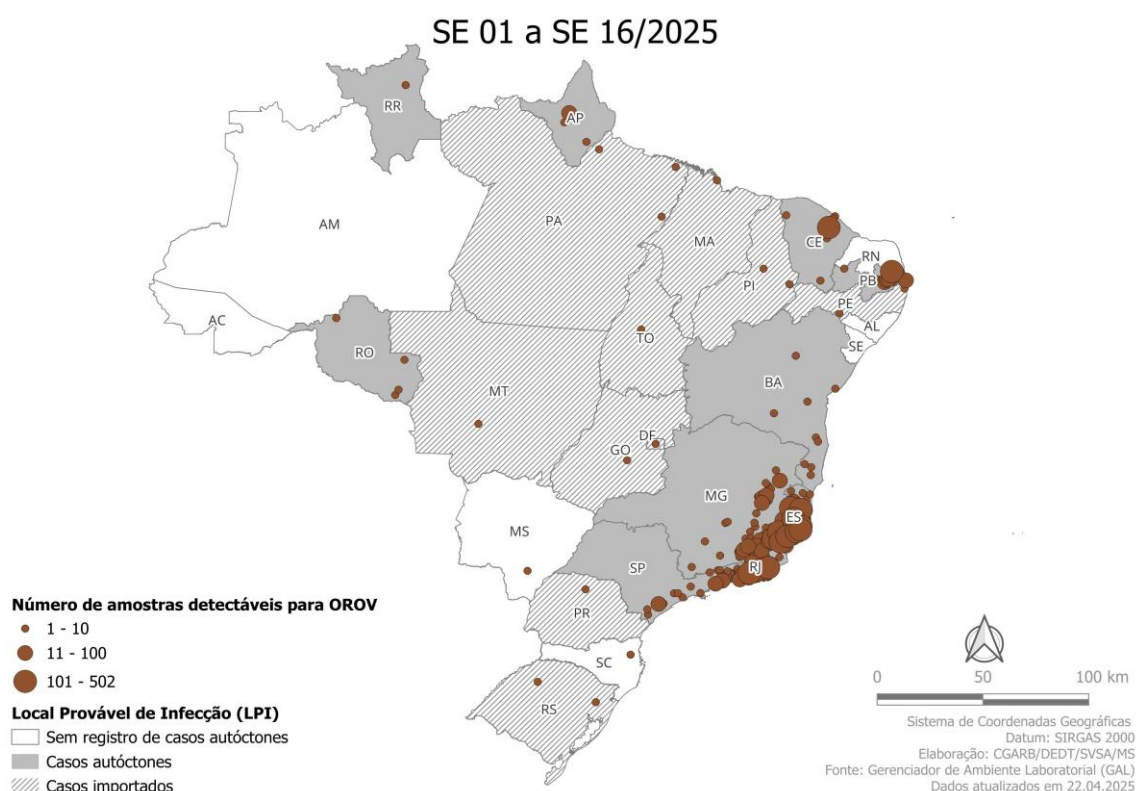
\* Um caso no Espírito Santo em menor de 1 ano com informação de sexo ignorada.



## Oropouche

A UF com maior número de casos confirmados em 2025 é o Espírito Santo (n= 5.826), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda o estado do Rio de Janeiro (n=1.466), Paraíba (n=618) e Ceará (n=510). Transmissão ativa também foi registrada em Roraima, Rondônia, Amapá, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Foram confirmados casos importados nos estados do Pará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Sul (Local Provável de Infecção - LPI no Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba). O LPI dos casos identificados no Mato Grosso do Sul e Santa Catarina estão em investigação.



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 22/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

## Febre Amarela

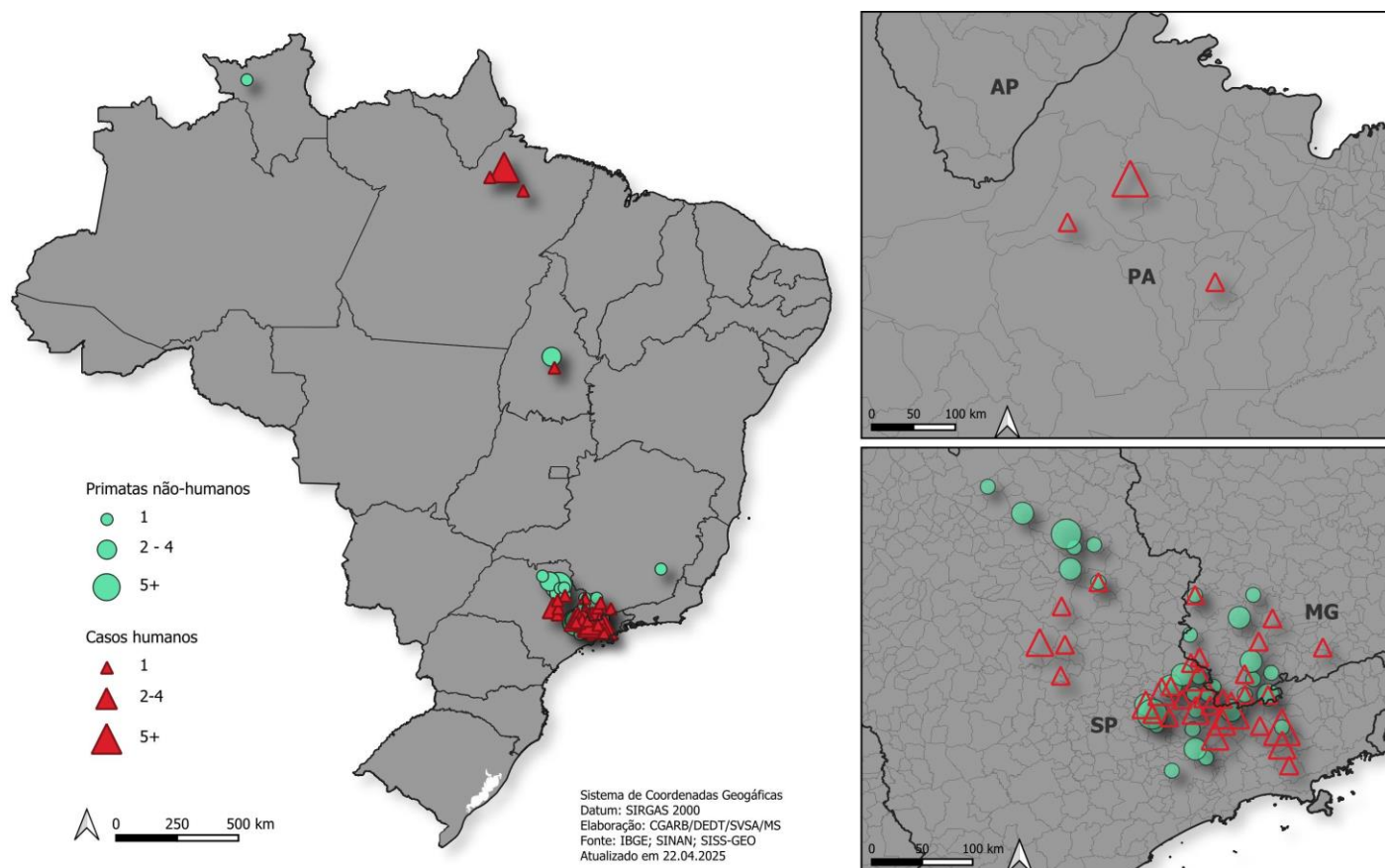
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), foram **84** registros de transmissão do vírus **em PNH**, que ocorreram nos estados de **São Paulo [67]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Caçapava [1], Campinas [4], Colina [1], Cravinhos [1], Guarulhos [1], Joanópolis [3], Louveira [1], Luís Antônio [2], Mairiporã [2], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [30], Santa Rita do Passa Quatro [1], Serra Azul [1], Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [7]), **Minas Gerais [14]** (Albertina [1], Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [2], Ipuiúna [2], Paraisópolis [1], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Ponte Nova [1], Sapucaí-Mirim [2] e Toledo [1]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

## Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados 106 casos humanos, dos quais 43 evoluíram para o óbito (letalidade de 40,6%). Os casos tiveram os locais prováveis de infecção nos estados de **São Paulo [53]** (Águas de Lindoia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [2], Caçapava [6], Campinas [3], Itatiba [1], Itirapina [1], Jambéiro [2], Joanópolis [10], Nazaré Paulista [4], Paraibuna [1], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Piracaia [3], Santa Rita do Passa Quatro [1], São Carlos [1], São José dos Campos [1], Socorro [4], Tuiuti [1], Valinhos [1], Vargem [1], LPI em investigação [1]), **Pará [42]** (Breves [40], Cametá [1], Melgaço [1]), **Minas Gerais [10]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Maria da Fé [1], Monte Sião [1], Poços de Caldas [1], Pouso Alegre [1], Sapucaí-Mirim [1], Silvianópolis [1], LPI em investigação [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 95 (89,6%) eram do sexo masculino, com idades entre 10 e 75 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 (uma dose) e evoluiu para o óbito.

### Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 22/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

## Ações realizadas

- Visita técnica para apoiar as ações de vigilância e controle nos municípios de Porto Alegre, Alvorada e Viamão no estado do Rio Grande do Sul
- Participação da oficina Projeto primeiros passos/ação Zika nos territórios: cartografia da rede estadual de cuidado para o fortalecimento da atenção integral às crianças com a síndrome congênita do Zika e suas famílias no estado da Paraíba
- Coletiva de imprensa para anúncio das novas ações de enfrentamento à dengue - [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=3&v=vpBxmEUR3M4](https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=vpBxmEUR3M4)
- Lançamento das Novas Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses - <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/diretrizes-nacionais-para-prevencao-e-controle-das-arboviroses-urbanas-vigilancia-entomologica-e-controle-vetorial.pdf>
- Capacitação de Febre Amarela para médicos e enfermeiro do estado do Pará
- Participação do Coe dengue e outras arboviroses do estado do Pará
- Reunião com o estado do PA para discussão de casos humanos suspeitos de febre amarela.
- Realização de webinar "Febre Amarela: fortalecendo as ações de vigilância, assistência e imunização nos municípios"
- Videoconferência com os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul para discutir a situação epidemiológica da Chikungunya e ações realizadas
- Visita técnica ao município de Porto Alegre/RS para apoiar as ações de assistência após decretação de emergência do município
- Participação no videocast *10 Minutinhos d'Agente*, do Ministério da Saúde

Insumos distribuídos



Laboratoriais<sup>1</sup>

Sorologia	470.016	Reações
Biologia Molecular ZDC	178.986	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	182.000	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	9.692	Reações



Inseticidas<sup>2</sup>

Larvicida	9.820	Kg
Adulticida para PE	5.649	Kg
Adulticida para UBV	181.720	L

<sup>1</sup>Dados atualizados em 23/04/2025. Fonte: CGLAB.

<sup>2</sup>Dados atualizados em 23/04/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 16, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 16		SE 01 a SE 16	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>35.414</b>	<b>28.493</b>	<b>204,1</b>	<b>164,2</b>
Rondônia	4.359	1.627	275,7	102,9
Acre	3.492	7.791	420,7	938,6
Amazonas	5.799	3.731	147,1	94,7
Roraima	167	142	26,2	22,3
Pará	13.057	11.807	160,9	145,5
Amapá	5.858	1.147	798,6	156,4
Tocantins	2.682	2.248	177,4	148,7
<b>Nordeste</b>	<b>220.193</b>	<b>38.245</b>	<b>403,0</b>	<b>70,0</b>
Maranhão	8.466	3.197	125,0	47,2
Piauí	8.286	3.125	253,5	95,6
Ceará	5.825	2.541	66,3	28,9
Rio Grande do Norte	10.077	3.120	305,1	94,5
Paraíba	8.266	3.213	208,0	80,8
Pernambuco	10.820	6.904	119,5	76,2
Alagoas	5.420	1.293	173,3	41,3
Sergipe	911	536	41,2	24,3
Bahia	162.122	14.316	1.146,8	101,3
<b>Sudeste</b>	<b>2.873.487</b>	<b>763.744</b>	<b>3.386,7</b>	<b>900,1</b>
Minas Gerais	1.379.578	112.630	6.717,0	548,4
Espírito Santo	104.371	23.674	2.722,6	617,6
Rio de Janeiro	245.028	20.422	1.526,2	127,2
São Paulo	1.144.510	607.018	2.576,5	1.366,5
<b>Sul</b>	<b>772.940</b>	<b>133.034</b>	<b>2.582,2</b>	<b>444,4</b>
Paraná	424.868	84.343	3.712,8	737,1
Santa Catarina	209.930	15.920	2.758,8	209,2
Rio Grande do Sul	138.142	32.771	1.269,6	301,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>500.659</b>	<b>87.795</b>	<b>3.073,8</b>	<b>539,0</b>
Mato Grosso do Sul	12.420	9.155	450,5	332,1
Mato Grosso	23.140	23.957	632,4	654,8
Goiás	217.578	48.290	3.083,9	684,5
Distrito Federal	247.521	6.393	8.786,5	226,9
<b>Brasil</b>	<b>4.402.693</b>	<b>1.051.311</b>	<b>2.168,1</b>	<b>517,7</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 22/04/2025). Dados sujeitos a alteração.



Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 16, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 16		SE 01 a SE 16	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>51</b>	<b>26</b>	<b>476</b>	<b>272</b>
Rondônia	3	1	20	10
Acre	2	1	5	33
Amazonas	11	2	60	7
Roraima	0	2	1	1
Pará	24	17	219	197
Amapá	6	3	130	15
Tocantins	5	0	41	9
<b>Nordeste</b>	<b>424</b>	<b>42</b>	<b>4.671</b>	<b>418</b>
Maranhão	11	3	130	30
Piauí	21	13	216	66
Ceará	3	2	67	12
Rio Grande do Norte	8	1	93	17
Paraíba	4	0	110	9
Pernambuco	9	2	78	26
Alagoas	9	4	104	15
Sergipe	3	1	29	12
Bahia	356	16	3844	231
<b>Sudeste</b>	<b>2.793</b>	<b>898</b>	<b>29.039</b>	<b>11.922</b>
Minas Gerais	1.327	115	12.330	1.191
Espírito Santo	77	6	1.747	299
Rio de Janeiro	173	17	3.552	252
São Paulo	1.216	760	11.410	10.180
<b>Sul</b>	<b>841</b>	<b>105</b>	<b>13.635</b>	<b>2.095</b>
Paraná	430	90	8.051	1.786
Santa Catarina	187	7	3.931	102
Rio Grande do Sul	224	8	1.653	207
<b>Centro-Oeste</b>	<b>851</b>	<b>109</b>	<b>14.463</b>	<b>1.735</b>
Mato Grosso do Sul	21	14	287	162
Mato Grosso	43	28	490	201
Goiás	365	67	4285	1361
Distrito Federal	422	0	9401	11
<b>Brasil</b>	<b>4.960</b>	<b>1.180</b>	<b>62.284</b>	<b>16.442</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 22/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 16, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 16		SE 01 a SE 16		SE 01 a SE 16	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>4,7</b>	<b>8,1</b>	<b>0</b>	<b>9</b>
Rondônia	5	0	21,7	0,0	0	0
Acre	0	3	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	1	7,0	11,1	0	0
Roraima	0	2	0,0	0,0	0	0
Pará	6	15	2,5	0,0	0	8
Amapá	6	3	4,4	0,0	0	1
Tocantins	3	0	6,5	0,0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>168</b>	<b>13</b>	<b>3,3</b>	<b>2,8</b>	<b>25</b>	<b>42</b>
Maranhão	4	0	2,8	0,0	3	9
Piauí	13	4	5,5	0,0	0	2
Ceará	1	0	1,4	0,0	0	0
Rio Grande do Norte	2	0	2,0	0,0	1	2
Paraíba	6	1	5,3	0,0	0	7
Pernambuco	9	1	10,3	0,0	3	10
Alagoas	6	0	5,3	0,0	0	1
Sergipe	3	1	9,4	0,0	0	1
Bahia	124	6	3,0	2,4	18	10
<b>Sudeste</b>	<b>2.345</b>	<b>561</b>	<b>7,4</b>	<b>4,4</b>	<b>231</b>	<b>549</b>
Minas Gerais	963	53	7,1	4,1	223	71
Espírito Santo	32	0	1,8	0,0	0	12
Rio de Janeiro	177	8	4,8	3,0	0	3
São Paulo	1.173	500	9,3	4,6	8	463
<b>Sul</b>	<b>935</b>	<b>59</b>	<b>6,5</b>	<b>2,7</b>	<b>1</b>	<b>58</b>
Paraná	525	49	6,2	2,6	0	46
Santa Catarina	225	5	5,5	0,0	0	7
Rio Grande do Sul	185	5	9,9	2,3	1	5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>710</b>	<b>46</b>	<b>4,6</b>	<b>2,5</b>	<b>11</b>	<b>62</b>
Mato Grosso do Sul	20	8	6,5	0,0	7	8
Mato Grosso	13	11	2,4	4,8	1	9
Goiás	283	27	6,1	1,9	2	42
Distrito Federal	394	0	4,0	0,0	1	3
<b>Brasil</b>	<b>4.183</b>	<b>703</b>	<b>6,2</b>	<b>4,0</b>	<b>250</b>	<b>714</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 22/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 16, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 16		SE 01 a SE 16	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>1.587</b>	<b>2.433</b>	<b>9,1</b>	<b>14,0</b>
Rondônia	175	1.654	11,1	104,6
Acre	155	129	18,7	15,5
Amazonas	38	86	1,0	2,2
Roraima	12	24	1,9	3,8
Pará	612	272	7,5	3,4
Amapá	168	17	22,9	2,3
Tocantins	427	251	28,3	16,6
<b>Nordeste</b>	<b>18.564</b>	<b>3.941</b>	<b>34,0</b>	<b>7,2</b>
Maranhão	684	194	10,1	2,9
Piauí	489	201	15,0	6,1
Ceará	544	362	6,2	4,1
Rio Grande do Norte	1.562	777	47,3	23,5
Paraíba	1.010	341	25,4	8,6
Pernambuco	2.001	972	22,1	10,7
Alagoas	194	107	6,2	3,4
Sergipe	244	56	11,0	2,5
Bahia	11.836	931	83,7	6,6
<b>Sudeste</b>	<b>153.033</b>	<b>19.558</b>	<b>180,4</b>	<b>23,1</b>
Minas Gerais	138.546	8.806	674,6	42,9
Espírito Santo	7.099	1.617	185,2	42,2
Rio de Janeiro	2.539	1.066	15,8	6,6
São Paulo	4.849	8.069	10,9	18,2
<b>Sul</b>	<b>640</b>	<b>5.750</b>	<b>2,1</b>	<b>19,2</b>
Paraná	338	4.600	3,0	40,2
Santa Catarina	84	698	1,1	9,2
Rio Grande do Sul	218	452	2,0	4,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>17.687</b>	<b>40.760</b>	<b>108,6</b>	<b>250,2</b>
Mato Grosso do Sul	1.518	7.101	55,1	257,6
Mato Grosso	8.949	32.780	244,6	895,9
Goiás	6.980	766	98,9	10,9
Distrito Federal	240	113	8,5	4,0
<b>Brasil</b>	<b>191.511</b>	<b>72.442</b>	<b>94,3</b>	<b>35,7</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 22/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 16, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados SE 01 a SE 16		Óbitos em Investigação SE 01 a SE 16	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Rondônia	0	1	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	1
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>9</b>
Maranhão	1	0	1	4
Piauí	0	0	1	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	0
Paraíba	5	1	0	0
Pernambuco	3	0	3	5
Alagoas	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	1	2	0
<b>Sudeste</b>	<b>120</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>12</b>
Minas Gerais	106	2	13	1
Espírito Santo	4	0	0	1
Rio de Janeiro	3	2	0	2
São Paulo	7	4	2	8
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	3	0	1
Rio Grande do Sul	0	1	0	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>20</b>	<b>47</b>	<b>6</b>	<b>26</b>
Mato Grosso do Sul	1	2	1	3
Mato Grosso	7	45	1	21
Goiás	12	0	2	2
Distrito Federal	0	0	2	0
<b>Brasil</b>	<b>160</b>	<b>62</b>	<b>28</b>	<b>50</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 22/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 14, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 14		SE 01 a SE 14	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>328</b>	<b>387</b>	<b>1,9</b>	<b>2,2</b>
Rondônia	70	10	4,4	0,6
Acre	54	232	6,5	28,0
Amazonas	52	15	1,3	0,4
Roraima	3	4	0,5	0,6
Pará	48	45	0,6	0,6
Amapá	75	6	10,2	0,8
Tocantins	26	78	1,7	5,2
<b>Nordeste</b>	<b>1.893</b>	<b>561</b>	<b>3,5</b>	<b>1,0</b>
Maranhão	163	93	2,4	1,4
Piauí	3	5	0,1	0,2
Ceará	85	32	1,0	0,4
Rio Grande do Norte	725	231	22,0	7,0
Paraíba	49	11	1,2	0,3
Pernambuco	57	58	0,6	0,6
Alagoas	27	12	0,9	0,4
Sergipe	17	11	0,8	0,5
Bahia	767	110	5,4	0,8
<b>Sudeste</b>	<b>294</b>	<b>134</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>
Minas Gerais	137	30	0,7	0,1
Espírito Santo	60	2	1,6	0,1
Rio de Janeiro	1	3	0,0	0,0
São Paulo	96	99	0,2	0,2
<b>Sul</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
Paraná	8	9	0,1	0,1
Santa Catarina	4	4	0,1	0,1
Rio Grande do Sul	9	3	0,1	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>283</b>	<b>1.047</b>	<b>1,7</b>	<b>6,4</b>
Mato Grosso do Sul	52	155	1,9	5,6
Mato Grosso	174	874	4,8	23,9
Goiás	47	22	0,7	0,3
Distrito Federal	10	0	0,4	0,0
<b>Brasil</b>	<b>2.819</b>	<b>2.154</b>	<b>1,4</b>	<b>1,1</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/04/2025). Dados sujeitos a alteração.



CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	2024 SE 01 a SE 16	2025 SE 01 a SE 16	2025 4 últimas SE
<b>Norte</b>	<b>5169</b>	<b>65</b>	<b>3</b>
Rondônia	1677	6	3
Acre	272	0	0
Amazonas	3072	0	0
Roraima	8	1	0
Pará	127	1	0
Amapá	6	54	0
Tocantins	7	3	0
<b>Nordeste</b>	<b>336</b>	<b>1.131</b>	<b>374</b>
Maranhão	11	0	0
Piauí	20	1	0
Ceará	0	510	342
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	0	618	31
Pernambuco	1	1	1
Alagoas	0	0	0
Sergipe	0	0	0
Bahia	304	1	0
<b>Sudeste</b>	<b>262</b>	<b>7.703</b>	<b>943</b>
Minas Gerais	154	388	49
Espírito Santo	26	5.826	529
Rio de Janeiro	80	1.466	364
São Paulo	2	23	1
<b>Sul</b>	<b>49</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	49	1	1*
Rio Grande do Sul	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Mato Grosso do Sul	1	1	1*
Mato Grosso	8	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
<b>Brasil</b>	<b>5.825</b>	<b>8.901</b>	<b>1.322</b>

\* LPI em investigação

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 22/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Febre Amarela em primatas não-humanos- PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	PRIMATAS NÃO-HUMANOS		CASOS HUMANOS			
		NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	AC	2		1			
	AP			12			
	AM			4			
	PA	18		154	42	7	16,7
	RO	1		5			
	RR	6	1	6			
	TO	20	2	11	1	1	100,0
Nordeste	AL	7					
	BA	18		4			
	CE	1		3			
	MA			12			
	PB			1			
	PE	14		2			
	PI						
	RN	29		6			
	SE						
Centro-Oeste	DF	100		8			
	GO	43		14			
	MT	14		9			
	MS			6			
Sudeste	MG	406	14	160	10	5	50,0
	ES	16		38			
	RJ	50		17			
	SP	769	67	466	53	30	56,6
Sul	PR	77		23			
	SC	92		15			
	RS	35		10			
TOTAL		1717	84	987	106	43	40,6

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 22/04/2025. Dados sujeitos a alterações.